

Palácio de Queluz

A 14km de Lisboa em Portugal está situado o Palácio de Queluz. É uma imitação menos rica do palácio de Versalhes da França, pequeno, porém bonito.

Na sala D. Quixote com teto circular e toda decorada em figuras inspiradas no livro do espanhol *D. Quixote de La Mancha*, nasceu D. Pedro I (D. Pedro IV em Portugal) que proclamou a independência do Brasil e foi lá que ele morreu. Por coincidência D. Pedro I nasceu e morreu na mesma cama.

D. Pedro I era filho de D. João VI e Carlota Joaquina.

D. Carlota Joaquina era espanhola e foi morar no Palácio de Queluz com 10 anos de idade, pois se casara com D. João VI.

No palácio de Queluz reinou também D. José I, que tinha como ministro, o Marquês de Pombal.

Não havia banheiros no palácio.

Perto das camas havia um móvel redondo e lateralmente podia-se abrir uma portinha e tirar um pinico para uso.

Os banhos eram tomados em canecas, pois não havia banheiros ou qualquer tipo de chuveiro. Porisso é que usavam muito perfume.

Quem visitar a cidade de Ouro Preto em Minas Gerais, pode verificar que nos prédios antigos não havia banheiros. De manhã passava um negro com um burro, com duas barricas de madeira e ia coletando as fezes das casas. Esta figura era conhecida na época como o Tigrão.

Um dos costumes interessantes que tinham os moradores do palácio de Queluz era que não podiam tomar sol, pois quem tomava sol era quem precisava trabalhar, ou seja, os pobres. Daí as pessoas eram brancas e suas veias pareciam azuis e se diziam que tinham “sangue azul”.

As mulheres deixavam os cabelos ficarem muito comprido, pois os pobres para trabalharem tinham que cortar os cabelos, os ricos não.

As camas eram curtas para quem vê, pois os nobres dormiam com vários travesseiros, praticamente sentados. Dormir na horizontal com travesseiros era coisa de pobre e de pessoa quando morria.



Palácio de Queluz, Portugal